



**ATA N°009/2024.**

**ATA DA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DO QUARTO PERÍODO LEGISLATIVO, DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE NOVA ARAÇÁ - RS, REALIZADA AO VIGÉSIMO QUINTO DIA DO MÊS DE MARÇO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO.**

Ao 25° (Vigésimo Quinto) dia do mês de março de dois mil e vinte e quatro, às dezoito horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal, reuniram-se os seguintes Vereadores: ALEXANDRE DAMINI, ANA PAULA MARIN, EINIR JOSÉ BAGGIO, GILDO CAPELLARI, IVANILDO FRANZOSI, JOEL BARBOSA RIBEIRO, JÔNATAS SOTORIVA e MARA CRISTINA TURMINA SANGALLI. Ausente o Vereador EUGÊNIO BORDIGNON por motivos de saúde. Presente na Sessão a Assessora Jurídica e a Assessora Legislativa. Na forma regimental a Presidente da Mesa Diretora da Câmara Municipal, a Vereadora Mara Cristina Turmina Sangalli deu por aberto os trabalhos da presente Sessão Ordinária. Cumprimentou a todos os presentes, convidando-os para fazer uma oração. Dando continuidade, procedeu-se a leitura de ingresso, apreciação e votação da Ordem do Dia, a qual colocada em apreciação e votação foi aprovada por UNANIMIDADE. Dando continuidade à Sessão, passou-se a proceder a leitura de ingresso apreciação e votação da Ata nº008/2024, da Sétima Sessão Ordinária, realizada na data de 18 de março de 2024. Colocada em apreciação o Vereador Joel Barbosa Ribeiro referiu ser humilde suficiente de se expor em Sessão e parabenizou a quem redigiu a Ata, onde agora a mesma estava de acordo. Citou que a Ata vinha de várias Sessões com cortes em palavras e assuntos debatidos na Sessão. Relatou que sabe criticar, e que agora estava certa, dentro do padrão com o palavreado de todos os colegas, onde acha justo. Colocada a Ata em votação foi APROVADA por UNANIMIDADE. No espaço para o Grande Expediente o Vereador Ivanildo Franzosi compartilhou que esteve fazendo visitas ao interior do Município, e relatou a situação que se encontra a estrada que liga as famílias Dal'agnoi, Ampese e a família Dal'pupo. Citou que esses moradores já solicitaram a Secretaria de Obras para que a estrada seja arrumada, mas não estão sendo ouvidos. Referiu para que o Secretário dê uma olhada com carinho nessa estrada onde se encontram cinco propriedades rurais e necessitam de uma atenção. Em continuidade, relatou que também esteve fazendo uma visita na estrada que liga a Linha Angico e a Linha Campestre, onde foi exposto em outra Sessão pelo colega Vereador Gildo Capellari e relatou sobre os bueiros, onde a maioria estão entupidos. Referiu que o colega Vereador



pediu para que seja tomada uma providência, mas se passaram mais de vinte dias e até agora nada foi feito. A Presidente do Legislativo Mara Cristina Turmina Sangalli referiu que agora com as mudanças de estação, precisa dar uma atenção especial nas estradas do Município. O Vereador Jônatas Sotoriva cumprimentou a todos e iniciou sua fala fazendo uma súplica aos colegas Vereadores, a todos aqueles que de alguma maneira tem contato político dentro da Assembléia Legislativa do Estado, onde estamos vivendo um momento tenebroso. Compartilhou que no dia 26 de março acontece na Assembléia Legislativa do Estado, onde creia que seja de conhecimento se não de todos da grande maioria, a votação para o acolhimento ou não de um Projeto de Decreto Legislativo de autoria do Deputado Estadual Rodrigo Lorenzoni com coautoria do Deputado Estadual Papparico Bacchi, onde é preocupante, pois eles remetem e tratam da anulação dos Decretos nº 57.365, nº 57.366 e nº 57.367 da majoração da carga tributária e o aumento das alíquotas de ICMS do nosso Estado. Citou que se sabe e se tem entendimento sobre as demonstrações econômicas que já se viu dentro do cenário Estadual, Municipal ou Federal, se sabe que majoração tributária não significa aumento de arrecadação, muito pelo contrário, empreendedores e empresários tendem a fugir. Referiu que o nosso Estado tem uma fama de altos tributos e, sobretudo agora irá se atacar os piores pontos, dentre eles, os itens da cesta básica, sem contar os itens da cesta básica, teremos outro grande problema que é a retirada dos incentivos dos defensivos agrícolas. Citou que sabe que não é de mérito Municipal, mas crê que estão ali para trabalhar para a população, e refere que a população vai ser afetada drasticamente com esses aumentos. Compartilhou que o seu Deputado não é base de Governo e não tem secretaria, mas ele está lá para representar. Referiu ainda, que cobrou do seu Deputado seu posicionamento, onde sempre fala à Mesa a cada Emenda que traz, onde elas são muito importantes, são de extrema importância dentro do nosso Município, mas sempre diz que os posicionamentos e como cada parlamentar vota os Projetos dentro da Assembléia Legislativa e dentro da Câmara dos Deputados, tanto quanto no Senado Federal são muito mais importantes, porque eles impactam positivamente ou negativamente muito mais que uma Emenda e impacta a toda sociedade. Em continuidade, pediu a todos os colegas para que entrem em contato com os seus Deputados, pois esse Projeto de Decreto Legislativo já teve aprovado dentro da sua CCJ parecer aprovado, que aprova a rejeição do PDL. Referiu que o parecer da Comissão e Constituição de Justiça rejeitam o PDL. Compartilhou que no dia 26 de março será votada a aceitação ou não dentro da Assembléia Legislativa. Em continuidade, pediu licença para a Presidente do Legislativo para fazer uso do celular e apresentar uma planilha com os exemplos de algumas alíquotas, onde frutas, verduras e hortaliças são isentos até dia 01 de abril, depois passará a 12% (doze por cento); erva-mate, arroz, feijão, farinha de



trigo, leite, café entre outros passaram de 7% (sete por cento) a 12% (doze por cento). Citou que ainda não bastassem os itens da cesta básica, irá ter a retirada dos incentivos dos defensivos agrícolas, onde o agro é uma das rodas da economia e novamente vai ser atacado diretamente. Questionou qual o problema que a grande maioria dos governantes tem contra o agro. Repetiu em Mesa a fala do Deputado Estadual Rodrigo Lorenzoni, onde cita que não seja por ideologia, mas assusta, pois tem certeza que pela economia não é, onde se sabe que irá afetar a economia, que vai diminuir a arrecadação. Expressou sua preocupação novamente com essa questão, e suplicou aos colegas Vereadores para que todos continuem em contato com seus Deputados, cobrem posicionamento, e referiu que teve posicionamento na campanha eleitoral no ano de 2022, e citou que teríamos resultados negativos referente às eleições, onde não se pode negar que está sendo colhidos esses resultados. Relatou que no dia do resultado das eleições, compartilhou em suas redes sociais que uma fatia grande culpada de tudo isso são os isentões, pede aos colegas que não se isentem dessa responsabilidade. Expôs que trará à Mesa, para que o povo veja os Deputados que votarem contra a aprovação desse Projeto de Decreto Legislativo. Referiu que é muito fácil fazer um discurso bonito em Sessão, mas quem vai pagar essa conta. Citou que talvez algum dos colegas que tem um orçamento um pouco significativo dentro de suas casas, não impacte como naquelas pessoas que geralmente se cita em Sessão, que dependem de um salário para compra de medicamento, pagamento de aluguel e alimentação da família. Relatou que não faz um discurso meramente político em Sessão, mas sim um pedido aos colegas, pois essa majoração é assustadora. Expôs que se a preocupação do Governo Estadual fosse meramente econômica, traz fatos onde o Governo Estadual tem medalha de prata, como disse o Deputado Estadual Rodrigo Lorenzoni na criação das Secretarias, onde só perde para um Governo do Partido do PT que tinha vinte e oito e ele possui vinte e sete. Relatou que no mesmo discurso do Deputado, ele traz que o Governo Estadual possui na faixa de 4.700 (quatro mil e setecentos) cargos de confiança, onde dá para cortar um pouco da própria carne. Referiu ainda, que a carga tributária, não retorna de forma digna a população e cita o exemplo da cobrança feita pelo colega Vereador Ivanildo Franzosi. A Presidente do Legislativo Mara Cristina Turmina Sangalli compartilhou também ter essa planilha, que se os colegas quiserem cópia, está a disposição. Referiu ainda que seja um preço muito caro a se pagar e está só começando, sendo muito preocupante. O Vereador Gildo Capellari cumprimentou a todos e compartilhou que esteve em reunião com o Deputado Estadual Rodrigo Lorenzoni na cidade de Vila Flores e entraram no assunto. Pediu encarecidamente a todos os colegas para entrar em contato com seus Deputados e peçam para não fazer isso, pois a carga tributária já está muito grande para a população, inclusive para as pessoas de baixa renda. Compartilhou ainda, que em conversa com o



Deputado Estadual Papparico Bacchi, ele como Vice Presidente da Câmara dos Deputados, apoiador das causas do Município, do Estado e principalmente da população, comentaram sobre o assunto, onde quem paga é sempre a população. Em continuidade, compartilhou sobre a Emenda destinada ao Município oriunda do Deputado Federal Giovani Cherini, no valor de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) para a Comunidade Barra Grande; para as reformas do Salão no Bairro Integração; para o calçamento em frente a Capela da Linha Treze; para a entidade do CTG Tronco do Araçá e para a Secretaria de Esporte e Turismo, onde essa Emenda abrange várias áreas que necessitam. Agradeceu ao Partido do PL, por atender suas demandas e referiu estar aguardando mais uma Emenda para a área da saúde. A Presidente do Legislativo parabenizou o colega e expôs à Mesa que também recebeu uma Emenda, mas irá aguardar mais detalhes para compartilhar em Sessão. Em continuidade, parabenizou a todos os colegas que sempre estão dispostos e não medem esforços para buscar recursos ao nosso Município. Agradeceu ao Deputado Federal, a toda sua equipe pela Emenda. O Vereador Vice Presidente Einir José Baggio parabenizou o Vereador Gildo Capellari pela Emenda e o Vereador Jônatas Sotoriva pelas belas palavras, onde quem sempre paga pelos erros é a população. Expôs à Mesa que vem sendo cobrado referente à falta de vagas em creches, onde relatou que nas três creches do Município tem uma lista de espera com mais de cem crianças na fila. Compartilhou um trecho da Lei Orgânica do Município que fala que é um direito por lei ter vaga no ensino público fundamental. Em continuidade, compartilhou sobre o corte do turno integral na Escola Municipal Olavo Bilac. Relatou que as famílias acabam saindo do Município por não ter com quem deixar seus filhos. Questionou ainda, se investir na educação é cortar custos. Referiu sua indignação, onde havia outros meios de cortar custos sem tirar das nossas crianças. A Presidente do Legislativo referiu que a educação é primordial. O Vereador Secretário Alexandre Damini compartilhou que referente ao aumento da carga tributária, esse não é o caminho correto, pois é a população que acaba pagando. Referiu que essa questão é imposta e não voluntária, sendo ele e os demais colegas contrários a esse aumento de impostos. Referente as creches, citou que também é muito cobrado e tem que se dar mais prioridade. Relatou que as obras ainda não estão concluídas, e precisa ser agilizado o quanto antes. O Vereador Vice Presidente Einir José Baggio expôs à Mesa que nem o CPM da Escola Olavo Bilac foi informado ou consultado sobre o corte do turno integral. Referiu ser uma falta de ética e de um bom entendimento em explicar, pois estão ali para ajudar, a ser incentivados e valorizar a Escola. O Vereador Jônatas Sotoriva referiu concordar com o colega Vereador Vice Presidente Einir José Baggio referente a falta de vagas nas creches do Município, sendo uma situação preocupante, onde se tem a ampliação das creches, mas falta os equipamentos internos das salas de aula. Referiu que



não sabia dos números, mas referiu que é necessário essas crianças estarem em sala de aula. Referiu ter um contraponto para ver se existe como alterar, se tratando do Ensino Infantil, onde como o colega Vereador Einir José Baggio citou um trecho da Lei Orgânica que só trata do Ensino Fundamental. Referiu acreditar que só está sendo aguardado o concurso público para que já se chame os profissionais concursados. Citou que o concurso tem doze vagas de monitores e cadastro reserva, onde pode ver analisado essas questões para ver se o problema é realmente a falta de profissionais. A Presidente do Legislativo compartilhou que como é ano eleitoral, o Município tem até o mês de junho para chamar. O Vereador Jônatas Sotoriva referiu que o concurso pode ser homologado três meses antes, e os profissionais podem ser chamados o quanto antes para suprir as necessidades dessa falta de profissionais. Verificação de quórum pela presidência com a conseqüente assinatura do Livro Ponto. Nada mais havendo a tratar, a presente ata é lida, aprovada e passa a ser assinada pelos presentes. SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE NOVA ARAÇÁ/RS, AO VIGÉSIMO QUINTO DIA DO MÊS DE MARÇO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO.

## CÂMARA DE NOVA ARAÇÁ

Aprovado ( ) Rejeitado por \_\_\_\_\_  
Com 7 Votos Vencidos/ \_\_\_\_\_ Abstencões  
Sessão  Ordinária ( ) Extraordinária  
Data 20/03/14 ATANº 10  
Maca' COS  
PRESIDENTE

Ana P. Marim

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*